

Despedir para aumentar salários

(AFP.html">AFP)

A Escola Politécnica de Ibadan, no sul da Nigéria, reduziu os seus efectivos em 700 funcionários afim de aumentar o salário dos restantes para níveis recentemente fixados pelo governo. Estes despedimentos, comunicados por carta, afectam cerca de 40% dos 1800 efectivos da escola, entre professores e funcionários não docentes. Esta medida resulta de uma recomendação para a aplicação de um salário mínimo, fixado em 5500 naira, cerca de dez contos, aprovado em Maio do ano passado pelo governo nigeriano.

Em Lagos, a capital económica do país, dirigentes sindicais denunciaram entretanto que esta medida levará as autoridades a ter de despedir 15 mil funcionários, num total de 40 mil, para fazer face ao aumento salarial, facto que as próprias autoridades não desmentiram.

Todos os direitos de reprodução e de representação reservados.
© 1999 Agence France-Presse

AFP.html">sobre @ da Agence France-Presse